

INSTITUTO TERRA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do superávit (déficit)

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo
Instituto Terra
Aimorés, MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Terra (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos superávits (déficits), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

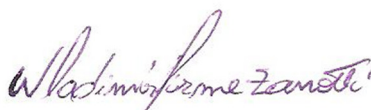
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo
Instituto Terra
Aimorés, MG

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aimorés, MG, 28 de março de 2014.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5 "S" MG
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5 "S" MG

QUADRO 1

INSTITUTO TERRA

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalente de caixa (nota 4)	336	762	Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	308	425
Valores aplicados em projetos (nota 6b)	2.660	2.071	Convênios a Executar (nota 6b)	2.931	2.697
Créditos a Receber	138	8	Outras contas a pagar	17	19
Estoque	40	18		<u>3.256</u>	<u>3.140</u>
	<u>3.174</u>	<u>2.859</u>	Não Circulante		
Não Circulante			Doações e Subvenções	4	4
Depósitos Judiciais (nota 7)	65	65	Empréstimos (nota 8)	277	135
	<u>65</u>	<u>65</u>	Provisão Contingencial (nota 7)	65	65
				<u>346</u>	<u>204</u>
Permanente			Patrimônio Social		
Imobilizado (nota 5)	2.445	2.627	Doações e subvenções	2.301	2.301
Intangível	6	9	Superávit (Déficit) acumulado	(213)	(85)
	<u>2.451</u>	<u>2.636</u>		<u>2.088</u>	<u>2.216</u>
Total do Ativo	<u>5.690</u>	<u>5.559</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>5.690</u>	<u>5.559</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas das atividades		
Doações	848	422
Convênios vinculados	1.760	2.506
Outras	648	318
	<u>3.256</u>	<u>3.246</u>
Receitas (despesas) das atividades		
Operacionais		
Recuperação ambiental	(1.256)	(1.398)
Viveiro	(348)	(542)
Educação e cultura	(384)	(192)
Captação de recursos/projetos	(149)	(109)
Extensão Ambiental	(686)	(863)
Administrativas	(362)	(362)
Depreciação	(197)	(219)
Financeiras, líquidas	(2)	1
Outras despesas	-	(65)
	<u>(3.384)</u>	<u>(3.748)</u>
Déficit do exercício	<u>(128)</u>	<u>(502)</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em milhares de Reais)

	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
Em 31 de dezembro de 2011	2.301	417	2.718
Déficit incorporado ao patrimônio social	-	(502)	(502)
Em 31 de dezembro de 2012	2.301	(85)	2.216
Déficit incorporado ao patrimônio social	-	(128)	(128)
Em 31 de dezembro de 2013	2.301	(213)	2.088

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Atividades Operacionais		
Déficit do exercício	(128)	(502)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:	197	288
Depreciação e Amortização	197	223
Provisão Contingencial	-	65
Superávit (déficit) ajustado	<u>69</u>	<u>(214)</u>
(Aumento) redução de ativos		
Valores Aplicados em Projetos	(589)	(313)
Outras Contas a Receber	(130)	38
Estoques	(22)	3
Depósitos Judiciais	-	(65)
Aumento (redução) de passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	(116)	13
Convênios a Executar	234	444
Doações e Subvenções	-	(4)
Outros passivos	(2)	(7)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	<u>(555)</u>	<u>(106)</u>
Atividades de Investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(13)	(126)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	<u>(13)</u>	<u>(126)</u>
Atividades de Financiamento		
Empréstimos	142	-
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	<u>142</u>	<u>-</u>
Total de geração de caixa das atividades	<u>(426)</u>	<u>(232)</u>
Caixa no início do período	762	994
Caixa no final do período	336	762
Aumento líquido de caixa	<u>(426)</u>	<u>(232)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida em comodato ao Instituto Terra, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, datado de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

Em agosto de 2007, os proprietários resolveram fazer a doação da propriedade ao Instituto Terra através de Escritura Pública de Doação com Encargo.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 ha foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998 e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/1999, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

Ainda em 2009, o Instituto Terra obteve o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – o primeiro da RBMA em Minas Gerais – comprovando que desenvolve de forma regular e mensurável ações significativas nas três funções básicas das Reservas da Biosfera: conservação, conhecimento e desenvolvimento sustentável, conforme definição do Programa MaB UNESCO.

Obteve também os títulos de utilidade pública estadual, por Minas Gerais (2005) e Espírito Santo (2011), e federal (2011).

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de estimular o desenvolvimento sustentável através da recuperação e da conservação das florestas e do uso correto dos recursos naturais. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em cinco áreas: restauração ecossistêmica, educação ambiental, produção de mudas nativas, extensão ambiental e pesquisa aplicada.

Em 2011 foram iniciadas atividades comerciais com vistas à sustentabilidade econômico-financeira do Instituto Terra, tais como a comercialização de mudas florestais atlânticas e suvenires.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros, e a NBC TG 1000, que se refere à Contabilidade para pequenas e médias empresas.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Contribuições e doações

(a.1) Contribuições e doações desvinculadas

As contribuições e doações desvinculadas são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

(a.2) Doações vinculadas

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

(a.3) Contribuições e doações patrimoniais

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo permanente e são classificadas nas contas de imobilizado (ativo) e no patrimônio social (na rubrica “Fundos de Doações e Subvenções”).

(b) Apuração do superávit (déficit)

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações para custeio são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

(c) Estimativas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(d) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(e) Valores aplicados em projetos

São aplicações de doações vinculadas a projetos que ainda não foram submetidas à aprovação pelo doador.

(f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

(g) Convênios a executar

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores vinculados a projetos liberados pelos doadores, mas que na data de balanço ainda não foram aplicados nos respectivos projetos e/ou que foram aplicados, mas não foram submetidos a aprovação pelo doador.

(h) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

(j) Estoques

São apresentados pelos valores de custo das mercadorias adquiridas para revenda, e tem inventário periódico. A natureza dos produtos em estoques são suvenires e gênero alimentício.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>Caixa e Bancos</u>	<u>Aplicações Financeiras</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Desvinculadas	24	41	65	135
Vinculadas				
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	-	-	-	2
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	-	-	-	4
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	-	11	11	21
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	72	-	72	125
Ministério Público Federal	2	28	30	46
Energest S/A	-	2	2	9
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – IEF/SEMAD (2011)	-	1	1	63
The Nature Conservancy - TNC	2	89	91	100
Prefeitura Municipal de Colatina – PMC Asceiro II	-	23	23	34
Vale do Rio Doce – Olhos D’água	-	17	17	223
Energest S/A II	-	13	13	-
Anne Fontaine Foudantion	-	-	-	-
Foudantion Príncipe Alberto II	(1)	6	5	-
Prefeitura Municipal de Aimorés	-	6	6	-
	<u>75</u>	<u>196</u>	<u>271</u>	<u>627</u>
Saldo das disponibilidades vinculadas				
	<u>99</u>	<u>237</u>	<u>336</u>	<u>762</u>
Saldo geral das disponibilidades				

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as aplicações financeiras do Instituto eram representadas por títulos de renda fixa de curto prazo.

5 IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação - %			2013	2012
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4	3.375	(1.213)	2.162	2.297
Benfeitorias em Instalações Próprias	10	65	(3)	62	64
Máquinas e equipamentos	10	662	(498)	164	205
Móveis e utensílios	10	265	(214)	51	61
Viveiro florestal	10	176	(176)	-	1
Veículos	20	15	(9)	6	-
		4.558	(2.113)	2.445	2.627

6 CONVÊNIOS A EXECUTAR

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o superávit (déficit) dos exercícios, de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, quando requerido.

INSTITUTO TERRA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de Reais)

(a) Movimentação dos Recursos de Convênios

	Total do Convênio	Saldo em 2012	Recursos Liberados e rendimentos	Recursos Utilizados	Saldo em 2013
Samarco Mineração S/A	1.406	-	242	242	-
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	497	2	-	2	-
Prefeitura Municipal de Aimorés	49	-	50	44	6
Prefeitura Municipal de Colatina	379	34	45	56	23
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos – CFDD	268	-	-	-	-
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	102	4	-	4	-
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA	340	-	-	-	-
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	100	21	1	11	11
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	2.469	126	675	729	72
Ministério Público Federal	161	46	13	29	30
Energest S/A	60	9	-	7	2
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD (2011)	1.096	61	249	309	1
Vale do Rio Doce - Olhos D'água	1.950	223	430	636	17
The Nature Conservancy - TNC	500	100	106	115	91
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	180	-	-	-	-
Energest S/A II	52	-	53	40	13
Anne Fontaine Foudantion	50	-	50	50	-
Foudantion Prince Alberto II de Mônaco	210	-	125	120	5
	9.869	626	2.039	2.394	271

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

(b) Conciliação do saldo dos convênios

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo dos convênios em 31 de dezembro	271	626
Projetos Sociais em Andamento (i)		
Illy Café	-	32
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	119	119
Prefeitura Municipal de Aimorés	43	46
Foudantion Prince Alberto II de Mônaco	120	-
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos - CFDD	273	273
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	14	10
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA	-	342
Prefeitura Municipal de Colatina	21	45
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	156	370
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	93	82
Ministério Público Federal	145	116
Energest S/A	25	17
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável IEF/SEMAD (2011)	832	523
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	-	80
Sindicato das Indústrias de Oiará Região Centro Norte do Estado do Espírito Santo - SINDICER	15	16
Energest S/A II	13	-
Anne Fontaine Foudantion	50	-
Vale do Rio Doce - Olhos D'água	637	-
The Nature Conservancy - TNC	104	-
	<u>2.660</u>	<u>2.071</u>
	<u>2.931</u>	<u>2.697</u>

- (i) Valores pendentes de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Valores aplicados em projetos" (ativo circulante).
- (ii) Valor pendente de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Edificações" (ativo imobilizado).

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

(c) Apropriação dos recursos utilizados

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recursos utilizados no projeto (nota 6(a))	<u>2.394</u>	<u>(2.747)</u>
Apropriação dos recursos		
Receita de convênios	1.760	2.506
Receita financeira de convênios	42	36
Receita de valores recebidos em exercícios anteriores (i)	(2.068)	(1.866)
Valores aplicados em construção de imobilizado	-	-
Valores aplicados em projetos	<u>2.660</u>	<u>2.071</u>
	<u>2.394</u>	<u>2.747</u>

- (i) Valores recebidos em exercícios anteriores, contabilizados inicialmente na conta "Convênios a Executar", os quais estão sendo reconhecidos no superávit (déficit) do exercício à medida em que são aprovadas as respectivas prestações de contas.

7 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Administração acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam como provável o desfecho desfavorável.

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contingências Administrativas (i)	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>65</u>
	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>65</u>	<u>65</u>

- (i) Refere-se a depósito caução realizado com valor integral do processo de número 0003402-14.2012.4.01.3813 em ação ordinária proposta pelo Instituto Terra em face da União Federal, objetivando a suspensão da cobrança dos recursos que lhe foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), em decorrência da nossa discordância da análise de prestação de contas promovida pelo FNMA, relativa ao Convênio nº 95/2006. Nossos consultores jurídicos classificaram a probabilidade de perda da demanda como provável, e portanto há provisão constituída.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

8 EMPRÉSTIMO

Referem-se a empréstimos no valor conjunto de R\$ 277, tomados junto à Krenak Empreendimentos Artísticos Ltda, empresa usualmente doadora de recursos ao Instituto Terra, e que possuem prazos indeterminados de vencimento.

Os recursos foram utilizados para custeio do objeto social da Instituição, em projetos de natureza permanente que nesses anos não tiveram patrocinadores.

9 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais são determinados pelo Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966), em seu artigo 14 como segue:

“Art. 14. O disposto na alínea c do inciso IV do art. 9º é subordinado à observância dos seguintes requisitos pelas entidades nele referidas:

I – não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; (Redação implementada pela LC 104, de 10.01.2001);

II – aplicarem integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;

III – manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

O Instituto Terra vem sendo cumpridor de todas as exigências legais para usufruto da isenção tributária do imposto de renda e das contribuições sociais. Em 2013 o benefício pelo enquadramento na lei foi de aproximadamente R\$ 354 (R\$ 353 em 2012) referente à imposto de renda e contribuição social.

* * *

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de Reais)

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Lélia Deluiz Wanick Salgado	Presidente
Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	Vice-Presidente
José Armando de Figueiredo Campos	Diretor
Robson de Almeida Melo e Silva	Diretor
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor
Carlos Alberto Lessa	Diretor
Mauro Leite Teixeira	Diretor
Antonio Carlos Lopes Simas	Diretor
Tomaz Benedito de Souza	Secretário Geral
Henrique Lobo Gonçalves	Diretor
Luiz Carlos Cardoso Vale	Diretor